

Universidade dos Açores preencheu a totalidade das vagas em 12 cursos na primeira fase de colocações

Foram divulgados os resultados da 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) e a Universidade dos Açores preencheu 100% das vagas nesta 1.ª fase do CNA em 12 cursos.

Candidataram-se à Universidade dos Açores 1534 estudantes para 610 vagas e ficaram colocados 534 candidatos, mais 3 colocados do que no ano anterior, 67% dos quais escolheram a UAc como 1.ª opção.

Dos 534 colocados, 424 alunos são do arquipélago dos Açores.

Nesta 1.ª fase, a Universidade dos Açores preencheu 87,5% das vagas, mais 0,5% do que em 2023, com estudantes de todo o Arquipélago, com excepção do Corvo.

Num cenário a nível nacional de diminuição dos candidatos que se apresentaram a concurso, os resultados da UAc revelam-se positivos e promissores.

A Escola Superior de Saúde preencheu a totalidade das vagas e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas preencheu 99% das vagas.

No conjunto, 12 cursos preencheram a totalidade das vagas: Biologia, Ciclo Básico de Medicina, Comunicação e Relações Públicas, Educação Básica, Enfermagem (Angra do Heroísmo); Enfermagem (Ponta Delgada), Estudos Portugueses e Ingleses, História, Medicina Veterinária (Preparatórios), Psicologia, Serviço Social, Sociologia.

Os cursos de Turismo e de Gestão preencheram 96% e 91% das vagas, respectivamente.

Em simultâneo, destaca-se o crescimento assinalável do curso de Informática que aumentou as colocações em 23,1%, com 87,5% das vagas preenchidas.

Por outro lado, os cursos com mais vagas disponíveis para a 2.ª fase do CNA são Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Economia, Guias de Natureza e Património e Protecção Civil e Gestão de Riscos.



A nota de acesso à Universidade dos Açores mais elevada foi de 17,60 valores, de um estudante colocado no Ciclo Básico de Medicina.

Preços de alojamento para estudantes podem ir de 350 até 850 euros

A verdade é que ao serem conhecidas as colocações às universidades, com as mesmas começa a procura de arrendamento de quartos. E entre propinas, transporte e alimentação é o alojamento que leva a maior parte do orçamento de um estudante universitário.

Segundo notícia a Antena 1 Açores, os valores praticados em Ponta Delgada varia, podendo um quarto chegar aos 350 euros e um TI aos 850 euros: “os preços que estão tabelados são extremamente elevados para a nossa realidade. Existem quartos anunciados há frente da sede por

350 euros, o que efectivamente demonstra uma subida significativa nos preços”, declarou Francisco Melo, Presidente da Associação Académica da Universidade dos Açores, ao mesmo meio de comunicação.

De acordo com Francisco Melo, esta subida de preços pode sem dúvida tornar-se decisiva na hora da matrícula: “é uma preocupação muito grande, ver os preços desta maneira, porque embora tenhamos uma residência universitária (...) sabemos que muitos estudantes não conseguem às vezes ficar na mesma. Os preços da maneira que estão, nem para a residência nem para os quartos que estão há renda, acabando o aluno por nem sequer se matricular na universidade.”

Porém, como forma de conseguir seleccionar o problema de alojamento, o Presidente da Associação Académica da Universidade dos Açores, quer implementar um novo projecto que para

além de colmatar este problema permite trabalhar na inclusão social: “nós queremos começar agora pelo menos com 5 ou 6 idosos, só para ver como é que corre. Basicamente os estudantes não pagam renda, pagam apenas as contas, ou seja, água; luz; gás”, explicou Francisco Melo que referiu que esta medida ajudaria não apenas o estudante quanto à questão do alojamento como também o idoso, pois “haveria aqui uma companhia e acabaria por não ser tão solitário”, frisou.

Preços de alojamento aumentaram 50 euros

Os preços do alojamento para estudantes aumenta de mês para mês. De acordo com relatório de Julho do Observatório do Alojamento estudantil, o preço de um quarto, em Ponta Delgada, é de 350 euros, mais 50 que no ano passado.

Consignada empreitada de construção da Variante às Capelas, investimento superior a 45 milhões de euros

O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infra-estruturas, assinou o auto de consignação da “Construção da Variante a Capelas, na Ilha de S. Miguel”, um investimento ancorado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) superior a 45 milhões de euros, mais precisamente, 45.792.214,31 euros.

Esta obra foi adjudicada, após concurso público, ao Consórcio Marques, SA e Tecnovia – Açores, Sociedade de Empreiteiros SA.

A Secretária Regional com a tutela das infra-estruturas, Berta Cabral, defende que esta obra de grandes dimensões é de extrema importância, uma vez que procurará mitigar inundações como as que atingiram várias freguesias do concelho de Ponta Delgada no último ano.

Recorde-se que esta obra visa permitir a ligação entre as vertentes norte e sul da ilha de São Miguel, através da conexão dos principais aglomerados populacionais localizados entre a cidade de Ponta Delgada, onde se encontram as mais importantes infra-estruturas de transporte como o porto e aeroporto, e a parte noroeste do concelho.

Com esta ligação, confere-se maior mobilidade e facilidade de acesso a serviços especializados que apenas se encontram disponíveis nos grandes centros urbanos da ilha.

A variante terá uma extensão de 8,3 quilómetros, a que acresce uma ligação denominada ligação a Capelas, com a extensão de 1,4 quilómetros, com início no nó de Capelas e fim na zona central da vila.

A via terá início na Estrada Re-



gional 1-1.ª na freguesia de Santo António e termina na zona do Cerrado da Cova, onde está prevista a

criação de uma rotunda na ligação às estradas existentes (Estrada 4-1ª e a EM 510).